

PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

PRATICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar/37>

2023 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © 2023 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Florise Morais Oliveira
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Andrezza do Espirito Santo Cucinelli
Antonio Alves de Fontes-Junior
Antonio Carlos Pereira de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Daniela de Castro Barbosa Leonello
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras
Elane da Silva Barbosa
Elayne da Silva de Oliveira

Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Leonardo Pereira da Silva
Lucas Matos Oliveira
Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza
Lyana Belém Marinho
Lívia Cardoso Reis
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Michelle Carvalho Almeida

Yraguacyara Santos Mascarenhas
Igor evangelista melo lins
Juliana de Paula Nascimento
Kátia Cristina Barbosa Ferreira
Rafael Espósito de Lima
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Vilmeyze Larissa de Arruda
Fabiane dos Santos Ferreira
Francisco Ronner Andrade da Silva
Gabrielle Nepomuceno da Costa
Santana
Noemia santos de Oliveira Silva
Paulo Gomes do Nascimento
Corrêa
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma
abordagem multidisciplinar / organizadores Paulo
Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira
Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-22-8

1. Educação em saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde
pública - Brasil 4. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota,
Lennara Pereira.

24-188351


CDD-614.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ISBN: 978-65-85376-22-8

 10.56161/sci.ed.202312299



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A ideia de saúde como bem público surgiu na Europa, entre os séculos 17 e 18, e se deu por conta do aumento das cidades e da necessidade de organizar os espaços para que a população tivesse qualidade de vida. A preocupação com epidemias e questões como taxas de natalidade e mortalidade também foram bastante importantes para que a saúde começasse a ser vista como um direito de todos. No Brasil, por outro lado, a saúde como bem coletivo teve visibilidade somente na República Velha. Surgiu ao mesmo tempo que a ideia de se sanear os espaços e as cidades com maior concentração de pessoas que dominavam a economia cafeeira. Foi também quando se iniciaram as campanhas de vacinação obrigatória contra a varíola e quando se pensava em erradicar a febre amarela.

A Saúde Pública é o conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bemestar físico, mental e social da população. Em nível internacional, a saúde pública é coordenada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, composta atualmente por 194 países. O órgão consiste em uma agência especializada da ONU (Organização das Nações Unidas) que trabalha lado a lado com o governo dos países para aprimorar a prevenção e o tratamento de doenças, além de melhorar a qualidade do ar, da água e da comida.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

Assim o ebook “PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR” abordou de forma categorizada e multidisciplinar pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	9
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO	9
CAPÍTULO 2.....	18
A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA VAGINAL NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA	18
CAPÍTULO 3.....	25
ASPECTOS CRÍTICOS NA GESTÃO E TRATAMENTO DE NEONATOS PREMATUROS	25
CAPÍTULO 4.....	33
ATUALIZAÇÕES NO MANEJO DA ASMA INFANTIL: ABORDAGENS PREVENTIVAS E TERAPÊUTICAS	33
CAPÍTULO 5.....	42
DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA E INCLUSIVA	42
CAPÍTULO 6.....	50
IMPACTO DAS NOVAS TERAPIAS NO MANEJO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	50
CAPÍTULO 7.....	58
O USO DE MICROAGULHAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58
CAPÍTULO 8.....	71
PROGRAMA FARMÁCIA VETERINÁRIA COMUNITÁRIA (FVC): DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS FARMACOLÓGICOS	71
CAPÍTULO 9.....	83
IMPACTOS DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO SOBRE A PERFORMANCE ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	83
CAPÍTULO 10.....	95
REGISTROS DE ENFERMAGEM: INCOERÊNCIAS E REPERCUSSÕES	95



CAPÍTULO 3

ASPECTOS CRÍTICOS NA GESTÃO E TRATAMENTO DE NEONATOS PREMATUROS

CRITICAL ASPECTS IN THE MANAGEMENT AND TREATMENT OF PREMATURE NEONATES

 10.56161/sci.ed.202312299c3

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Aparecida Cardoso Lima

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-0697-2504>

Givaldo Alves dos Santos

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-3900-8435>

Dayane Dayse de Melo Costa

Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-5635-5183>

Daniela de Castro Barbosa Leonello

Doutoranda em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-0662-4717>

Alan de Paula Ferreira Barros

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr, Parnaíba, PI.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-2334-1866>

Arthur Martins Pereira

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Acre – UFAC, Rio Branco, AC.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0005-5085-4316>

Ariel de Almeida Coelho

Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina, PI.



Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0009-0245-4579>

Camila Oliveira de Souza

Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife, PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-6073-890X>

Rodrigo Daniel Zanoni

Graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-CAMPINAS, Campinas, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>

RESUMO

Introdução: A prematuridade é um desafio significativo na saúde neonatal, com milhões de recém-nascidos enfrentando problemas médicos que requerem cuidados especializados. A prematuridade é multifatorial e complexa, colocando à prova os sistemas de saúde globais. É um dos principais riscos para a mortalidade neonatal e está ligado a diversas condições médicas adversas. O manejo de neonatos prematuros requer uma abordagem interdisciplinar envolvendo neonatologistas, enfermeiros especialistas, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde. O cuidado ideal para bebês prematuros requer uma equipe bem treinada e coordenada para otimizar os resultados. **Métodos:** Este estudo buscou analisar aspectos críticos no manejo e tratamento do recém-nascido prematuro por meio de uma revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram estabelecidos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês e português. A pesquisa foi realizada explorando diversas bases de dados, incluindo Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). **Resultados e Discussão:** A taxa de mortalidade entre neonatos prematuros continua notavelmente alta, como evidenciado. Os resultados indicam que o manejo e tratamento de neonatos prematuros apresentam uma série de desafios críticos que requerem atenção imediata e cuidados específicos. **Considerações Finais:** A prematuridade apresenta desafios significativos na saúde neonatal, exigindo manejo cuidadoso e tratamento especializado. Ainda assim, é claro que a prevenção da prematuridade, através de programas educativos, políticas de saúde pública e apoio contínuo à saúde materna, é um elemento crucial na redução da incidência e das complicações associadas a este fenômeno. Em última análise, o progresso na gestão e tratamento de recém-nascidos prematuros exige um compromisso contínuo com a excelência clínica, a inovação tecnológica e a consciência social.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascido; Neonatologia; Cuidados críticos.

ABSTRACT

Introduction: Prematurity is a significant challenge in neonatal health, with millions of newborns facing medical problems that require specialized care. Prematurity is multifactorial and complex, putting global health systems to the test. It is one of the main risks for neonatal mortality and is linked to several adverse medical conditions. The management of premature neonates requires an interdisciplinary approach involving neonatologists, specialist nurses, physiotherapists and other health professionals. Optimal care for premature babies requires a well-trained and coordinated team to optimize results. **Methods:** This study sought to analyze critical aspects in the management and treatment of premature newborns through an integrative literature review. Inclusion criteria were established, considering complete articles published in the last five years (2018-2023), in English and Portuguese. The search was carried out using various databases, including Latin American and Caribbean Health Sciences Literature



(LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed and SciVerse Scopus (Scopus). **Results and Discussion:** The mortality rate among premature neonates remains remarkably high, as evidenced. The results indicate that the management and treatment of premature neonates present a number of critical challenges that require immediate attention and specific care. **Final considerations:** Prematurity presents significant challenges to neonatal health, requiring careful management and specialized treatment. Even so, it is clear that the prevention of prematurity, through educational programs, public health policies and ongoing support for maternal health, is a crucial element in reducing the incidence and complications associated with this phenomenon. Ultimately, progress in the management and treatment of premature newborns requires an ongoing commitment to clinical excellence, technological innovation and social awareness.

KEYWORDS: Newborns; Neonatology; Critical care.

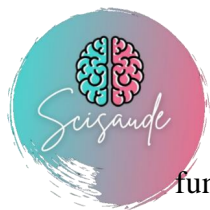
1. INTRODUÇÃO

O desafio da prematuridade continua sendo um desafio significativo na saúde neonatal, exigindo uma estratégia diversificada e meticulosa para lidar com suas intrincadas questões. Anualmente, milhões de recém-nascidos em todo o planeta chegam ao mundo antes do tempo previsto, enfrentando uma variedade de problemas médicos que requerem cuidados especializados desde os primeiros instantes de vida. Como citado por Martinelli *et al.* (2021), a prematuridade é um fenômeno multifatorial e complexo que coloca à prova os sistemas de saúde globais.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prematuridade é um dos principais riscos para a mortalidade neonatal e está ligada a várias condições médicas adversas, como complicações respiratórias, imaturidade do sistema nervoso central e dificuldades metabólicas. Conforme destacado por Marinho *et al.* (2023), os desafios relacionados à prematuridade requerem um entendimento profundo dos fatores de risco e das consequências médicas imediatas.

No contexto do manejo de neonatos prematuros, surgem questões críticas, desde a estabilização inicial após o nascimento até a extensa jornada de cuidados intensivos. A abordagem interdisciplinar, que envolve neonatologistas, enfermeiros especializados, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde, é essencial para fornecer um suporte completo e personalizado. Segundo Giordani, Berte e Loureiro (2017), o cuidado ideal para bebês prematuros exige uma equipe bem treinada e coordenada para otimizar os resultados.

Ademais, o progresso da tecnologia em saúde tem um papel vital na gestão atual de neonatos prematuros. Avanços em ventilação pulmonar, monitoramento contínuo, terapias farmacológicas e procedimentos cirúrgicos têm impactado positivamente a sobrevivência e a qualidade de vida desses bebês. Como ressaltado por Secco *et al.* (2021), a tecnologia é



fundamental para melhorar os resultados em neonatologia, embora seja necessário ponderar cuidadosamente os efeitos colaterais e a eficácia dessas intervenções.

Este artigo tem como objetivo analisar os aspectos críticos no manejo e tratamento de neonatos prematuros, levando em consideração a intersecção entre os avanços médicos, as práticas clínicas e os desafios éticos e sociais. Ao tratar de questões desde a prevenção da prematuridade até a transição para cuidados de acompanhamento após a alta hospitalar, busca-se fornecer uma visão completa e atual sobre este tema crucial na medicina neonatal.

2. MÉTODOS

Este estudo buscou realizar uma análise dos aspectos críticos na gestão e tratamento de neonatos prematuros por meio de uma revisão integrativa da literatura. Utilizando a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), foram selecionados estudos relacionados a esse tema.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Neonatos prematuros em unidades neonatais ou hospitalares.
I	Interesse	Estratégias de cuidados multidisciplinares e tratamentos médicos utilizados na gestão de neonatos prematuros, incluindo terapias respiratórias, nutrição especializada, cuidados de enfermagem e intervenções médicas específicas.
C	Contexto	Intervenções alternativas utilizadas na gestão de neonatos prematuros.
O	Abordagem	Progresso no desenvolvimento neurológico e qualidade de vida a longo prazo para neonatos prematuros.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A pesquisa foi realizada através da exploração de várias bases de dados, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). Para a busca, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Neonatologia *AND* Cuidados Críticos, resultando em um total de 249 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em inglês e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses, dissertações e



revisões. Artigos duplicados não foram considerados. Assim, foram selecionados 44 artigos. Após a triagem dos mesmos, 8 foram selecionados.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a gestão e o tratamento de neonatos prematuros apresentam uma série de desafios críticos que exigem atenção imediata e cuidados específicos. A taxa de mortalidade entre os neonatos prematuros continua a ser notavelmente alta, como evidenciado por Leonardo *et al.* (2018). Isso reforça a constatação de que, apesar dos avanços significativos na saúde neonatal, ainda subsiste um extenso percurso a percorrer para garantir não só a sobrevivência, mas também o bem-estar destes pacientes vulneráveis.

Em nossa pesquisa, identificamos que a escassez de equipamentos adequados e a falta de pessoal devidamente capacitado emergem como fatores contribuintes significativos para essa alta taxa de mortalidade. Este achado, respaldado também por Santos *et al.* (2022), destaca, de forma contundente, a urgência de investimentos em infraestrutura e capacitação para aprimorar os desfechos dos neonatos prematuros.

Ademais, evidenciamos que a transferência ágil e oportuna dos neonatos prematuros para unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) representam um aspecto crítico que requer atenção imediata. Esta constatação, igualmente corroborada por Leovic *et al.* (2018), sublinha a importância crucial da coordenação e comunicação eficaz entre as equipes médicas, fatores determinantes para o aprimoramento dos desfechos dos neonatos prematuros.

Na discussão, reforça-se a complexidade da gestão e tratamento dos neonatos prematuros, demandando uma abordagem multifacetada, como ressaltado por Silva *et al.* (2021). Torna-se, portanto, imperativo o devido investimento em equipamentos e treinamento do corpo clínico, não apenas para aprimorar a qualidade do atendimento, mas também para capacitar os profissionais de saúde diante dos desafios singulares apresentados pelos neonatos prematuros.

Acreditamos firmemente que a melhoria das infraestruturas de saúde e a garantia de transferência ágil para UTINs podem representar um avanço significativo nos desfechos. Este ponto, também respaldado por Alberton, Rosa e Pinto (2023), ressalta a importância crucial de instalações de saúde bem equipadas e processos eficazes de transferência de pacientes.



Além disso, ressalta-se a necessidade premente de uma revitalização na pesquisa para uma compreensão mais profunda das necessidades únicas dos neonatos prematuros e para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes. Como apontado por Amaral, Bernardi e Seus (2023), a pesquisa contínua e inovadora é vital para o progresso na medicina neonatal.

A colaboração entre profissionais de saúde, formuladores de políticas e pesquisadores emerge como essencial para aprimorar a gestão e o tratamento dos neonatos prematuros, como destacado por Prezotto *et al.* (2023). Este aspecto sublinha a importância intrínseca do trabalho em equipe e da colaboração interdisciplinar na promoção da saúde neonatal.

É válido salientar que, embora tenhamos identificado vários aspectos críticos, nosso estudo apresenta algumas limitações. Futuras pesquisas devem explorar esses aspectos com maior profundidade, como sugerido por Carvalho *et al.* (2021). Esta abordagem garantirá uma compreensão mais abrangente dos desafios enfrentados pelos neonatos prematuros e potenciais soluções.

Para concluir, a gestão e o tratamento de neonatos prematuros demandam uma atenção urgente e um compromisso contínuo. Com investimento adequado e um foco aprimorado na pesquisa, como sugerido por Martinelli *et al.* (2021), podemos, efetivamente, melhorar os desfechos para esses pacientes vulneráveis.

Nosso estudo destaca a imperatividade de abordar esses aspectos críticos e almeja servir como um ponto de partida para mudanças substanciais na gestão e tratamento de neonatos prematuros, como indicado por Sankrithi e Schor (2018). Acreditamos firmemente que, por meio de esforços persistentes e colaborativos, podemos efetuar uma diferença significativa na vida desses pacientes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prematuridade apresenta desafios significativos na saúde neonatal, exigindo uma gestão cuidadosa e tratamento especializado. Este estudo sublinha a necessidade de uma estratégia integrada que combine inovações tecnológicas, melhores práticas clínicas e uma compreensão completa das necessidades desses recém-nascidos vulneráveis. Ainda assim, é evidente que a prevenção da prematuridade, através de programas educacionais, políticas de saúde pública e apoio contínuo à saúde materna, é um elemento crucial para diminuir a incidência e as complicações associadas a este fenômeno. É crucial que os esforços sejam direcionados não apenas para o tratamento, mas também para a mitigação dos fatores de risco que levam à prematuridade.



A colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e decisores políticos é essencial para impulsionar avanços significativos no campo da neonatologia. A busca por estratégias inovadoras e baseadas em evidências, juntamente com investimentos contínuos em pesquisa, é fundamental para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos recém-nascidos prematuros. Isso inclui não apenas intervenções clínicas, mas também um foco renovado no apoio emocional e social aos pais e familiares, reconhecendo o papel crucial que desempenham no cuidado desses bebês e na transição para o ambiente doméstico.

Em última análise, o progresso na gestão e tratamento de recém-nascidos prematuros requer um compromisso contínuo com a excelência clínica, a inovação tecnológica e a sensibilização social. Ao enfrentar os desafios atuais e futuros, é essencial adotar uma abordagem abrangente e compassiva, sempre com o objetivo final em mente: melhorar não apenas a sobrevivência, mas também a qualidade de vida desses bebês e suas famílias, garantindo-lhes um começo de vida saudável e promissor.

REFERÊNCIA

ALBERTON, M.; ROSA, V. M.; ISER, B. P. M. Prevalence and temporal trend of prematurity in Brazil before and during the COVID-19 pandemic: a historical time series analysis, 2011-2021. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 32, n. 2, p. 1-14, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s2237-96222023000200005>.

AMARAL, J. Q. DO; BERNARDI, L. D. P.; SEUS, T. L. C. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, p. 350–356, 27 fev. 2023.

ARTINELLI, K. G. *et al.* Prematuridade no Brasil entre 2012 e 2019: dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, p. e0173, 2021.4

CARVALHO, N. A. R. DE. *et al.* A transição do cuidado do recém-nascido prematuro: da maternidade para o domicílio. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. eAPE02503, 2021.

GIORDANI, A. T. K.; BERTE, C.; LOUREIRO, P. C. Cuidados essenciais com o prematuro extremo: elaboração do protocolo mínimo manuseio. **Varia Scientia - Ciências da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 165–172, 29 dez. 2017.

LEONARDO, P. *et al.* Vivência e necessidade de pais de neonatos prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 7, n. 1, p. 15–19, 2018.

LEOVIC, M. P. *et al.* Multidisciplinary obstetric critical care delivery: The concept of the “virtual” intensive care unit. **Seminars in Perinatology**, v. 42, n. 1, p. 3–8, fev. 2018.



MARINHO, V. DC. S. *et al.* Os Fatores de risco relacionados à maternidade tardia e a ocorrência de partos prematuros: uma revisão integrativa. **Journal of Hospital Sciences**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 5–13, 2023.

MARTINELLI, K. G. *et al.* Prematuridade no brasil entre 2012 e 2019: dados do sistema de informações sobre nascidos vivos. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, p. e0173, 2021.

OMS promove novas diretrizes para cuidados com bebês prematuros. UN News, 17 de novembro de 2022. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2022/11/1805477>>. Acesso em: 17 de dezembro de 2023.

SANKRITHI, U.; SCHOR, J. Pediatric Urgent Care—New and Evolving Paradigms of Acute Care. **Pediatric Clinics of North America**, v. 65, n. 6, p. 1257–1268, dez. 2018.

SANTOS, M. P. DA S. *et al.* Humanização do parto: desafios do Projeto Apice On. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 1793–1802, 4 maio 2022.

SECCO, I. L. *et al.* Recursos tecnológicos em neonatologia: evidências sobre a técnica de seldinger no cateterismo venoso central. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 25, n. 1, 2021.

SILVA, R. M. M. DA *et al.* Factors related to duration of hospitalization and death in premature newborns. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021.